



Carcinoma Basocelular Negligenciado: Um Relato de Caso

Maria Clara de Araújo Jales¹; Brendo Bezerra Bevenuto¹; Maria Eduarda Nogueira Milhomem¹; Marianna Gil de Farias Moraes¹; Flávia Thomé França²

1. Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); 2. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
clarajales00@gmail.com

Introdução

O Carcinoma Basocelular (CBC) é o tumor maligno de pele mais comum (SILVA e DIAS, 2017), sendo sua incidência diretamente proporcional à idade e à exposição solar que o indivíduo sofreu. É um tumor indolente, que raramente desenvolve metástases (NIGRO et al, 2015), porém, quando negligenciado, pode acarretar lesões graves e recorrentes (PAKKA et al, 2019). Negligência em neoplasias cutâneas decorre do desconhecimento que o paciente tem sobre o câncer de pele, pobreza, baixo nível escolar, falhas no seguimento clínico, e erros no diagnóstico por parte dos profissionais de saúde.

Objetivos

Relatar um caso de um homem com múltiplos CBCs negligenciados.

Descrição do Caso

Paciente do sexo masculino, 72 anos, fototipo II, compareceu ao ambulatório de dermatologia em hospital de referência no Rio Grande do Norte. Possuía histórico de fotodano extenso, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e tabagismo.

Em 2016, realizou biópsia em lesão na perna que constatou fibroepitelioma de pinkus de margem profunda e lateral livres, queratose actínica hipertrófica no mento e carcinoma basocelular pigmentado mandibular esquerdo. Realizou ressecção de lesões em face e couro cabeludo, mas retornou em 2018 com múltiplas queratoses actínicas e carcinoma basocelular em três regiões: ombro direito, temporal direita e malar esquerda. Fez exérese de lesão malar esquerda e no couro cabeludo em maio de 2019.

Em 2020, paciente retornou com tumor recidivado na região temporal e couro cabeludo com crescimento importante desde última consulta e laudo anatomopatológico da intervenção cirúrgica com carcinoma basocelular infiltrativo, carcinoma espinocelular in situ e queratose actínica.

Em 2021, apresentou lesões tumorais com características de pápula eritematoperlúcea em região temporal esquerda de 0,8cm, mácula azulada puntiforme malar esquerda, placa infiltrada queratósica em antebraço direito, e múltiplas cicatrizes das ressecções prévias de tumores de pele. Optou-se por agendar exérese de lesão no tronco, biópsia de lesão temporal esquerda e exérese de lesão malar esquerda.



Figura 1. Lesões de pele do paciente

Conclusões

No contexto da pandemia pelo novo coronavírus, a busca do paciente para o tratamento de CBC tornou-se prejudicada. Ademais, com a sobrecarga do sistema de saúde, tem ocorrido atrasos no diagnóstico do CBC. Isso tem levado a casos de negligências dessa neoplasia, causando um maior risco de recidivas e, consequentemente, uma necessidade de mais intervenções no paciente.

Referências Bibliográficas

- NIGRO, M.H.Z. et al. Estudo epidemiológico do carcinoma basocelular no período de 2010 a 2013 em um hospital de referência em dermatologia na cidade de Bauru, São Paulo. *Surg Cosmet Dermatol*. 2015; 7(3):232-5. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265542585005>. Acesso em 05 de outubro de 2021.
- PAKKA, J. et al. Neglected Basal Cell Carcinoma With Fatal Outcome. *Dermatol Pract Concept*. 2019;9(4):295-296. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31723464/>. Acesso em 05 de outubro de 2021.
- SILVA, R. D.; DIAS, M. A. I. Incidência do carcinoma basocelular e espinocelular em usuários atendidos em um hospital de câncer. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, v. 5, n. 2, p. 228-234, 2017. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/1681>. Acesso em 05 de outubro de 2021.



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO HÍBRIDO PRESENCIAL E ONLINE